

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/2385	3206/2026	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DCQV - DPSBE - DIVISÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

A promoção da saúde mental, nos dias de hoje, é um pilar essencial para que um Município ofereça respostas eficazes, humanas e sustentáveis às necessidades da comunidade. Num contexto em que os desafios sociais se tornam cada vez mais complexos — desde o envelhecimento da população até às pressões económicas e às desigualdades sociais — torna-se imprescindível que as políticas locais integrem uma perspectiva de bem-estar psicológico como elemento central da governação.

Municípios que investem em programas de apoio emocional, em redes de proximidade e em serviços especializados contribuem para reduzir situações de vulnerabilidade, fortalecer laços comunitários e promover uma sociedade mais resiliente. Além disso, o bem-estar psicológico dos próprios colaboradores municipais influencia diretamente a capacidade de organização, planeamento e resposta aos desafios diários da gestão pública.

A integração da saúde mental nas políticas locais não deve ser vista como um complemento, mas como uma estratégia transversal que reforça a qualidade de vida, a coesão social e o desenvolvimento sustentável de todo o território. Assim, ao assumir a saúde mental como prioridade, a câmara municipal demonstra sensibilidade, responsabilidade e visão de futuro, garantindo que cada cidadão se sinta apoiado, valorizado e capaz de participar plenamente na vida comunitária.

De acordo com o exposto, tendo em consideração a preocupação em torno da saúde mental que o Município de Braga tem adotado, foi criado o Programa Municipal de Aconselhamento Psicológico, resposta que se dirige a famílias / munícipes em situação de vulnerabilidade social, que possuam a saúde mental como um fator de debilidade.

Mais recente foi lançado o EquiliBragaMente - Programa de Saúde Mental nos Jovens, com aplicação em contexto escolar, que tem promovido uma capacitação ao nível da Literacia em Saúde Mental, Prevenção do Bullying, Prevenção da Violência no Namoro, Prevenção das Dependências, Literacia em Trauma e Luto, Sexualidade e Orientação de Género e Perturbações do Comportamento Alimentar, não só junto dos jovens, mas de toda a comunidade escolar.



Também os colaboradores municipais têm sido alvo de atenção e preocupação no âmbito da saúde mental, onde através da parceria com o P5 - Centro de Medicina Digital, têm sido disponibilizadas consultas gratuitas ao nível do apoio psicológico.

A «Rede Europeia de Saúde Mental» foi formalizada no passado dia 30 de outubro em Barcelos, integrada no Congresso Mundial de Saúde Mental, tornando-se numa iniciativa que junta atualmente 20 cidades (Barcelona, Barcelos, Braga, Ceuta, Manises, Sevilha, Zaragoza, Almedinilla, Amesterdão, Atenas, Avilés , Beniel, Carcabuey, Fuente - Tojar, Leganes, Mieres, Murcia, Priego de Cordoba, Veszprem e Vierzon) de seis países (Espanha, com cidades também dos Países Baixos, Grécia, Hungria e França). As suas prioridades incluem o desenvolvimento conjunto de políticas públicas e a cooperação em projetos para melhorar o acesso a cuidados de saúde mental na Europa.

Assim, considerando as atribuições dos Municípios, de acordo com a Lei 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 33º. alínea u), "Compete à Câmara Municipal (...) apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças", remete-se à Reunião de Câmara para deliberação nos termos das condições estipuladas na informação técnica de suporte à presente decisão a ratificação da adesão do Município de Braga à Rede Europeia de Saúde Mental, enquanto cidade fundadora desta mesma rede.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

